



AMÉRICA/COLÔMBIA - Alarme terrorismo em Tumaco: comissão guiada pelo Bispo busca diálogo com as FARC

Tumaco (Agência Fides) – As consequências dos últimos ataques realizados pelas FARC (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia) à rede elétrica de Tumaco são terríveis para a população da cidade. Por este motivo, grupos organizados pela sociedade civil propuseram a criação de uma Comissão que viaje até Havana, onde se realizam as negociações de paz entre o governo colombiano e as FARC (veja Fides 20/11/2012), para tentar o diálogo direto com os guerrilheiros.

A nota enviada à Agência Fides informa que a Comissão será presidida pelo Bispo da diocese de Tumaco, Dom Gustavo Girón Higuita, O.C.D., e formada por representantes sindicais que pretendem dar visibilidade à dramática situação que a população está sofrendo, de modo especial os mais pobres. Justamente nesses dias, informa a nota, estão sendo realizados os procedimentos necessários no Ministério do interior para chegar à mesa de negociação e pôr fim às hostilidades contra esta comunidade.

No município de Tumaco, departamento de Nariño, em menos de 20 dias as FARC implodiram 10 torres que ligam os cabos da fiação elétrica, de modo que toda a cidade ficou sem energia por vários dias. Ainda hoje, falta eletricidade em várias regiões e também no porto, causando perdas incalculáveis porque os pescadores não conseguem congelar o que pescam.

O Bispo de Tumaco referiu à imprensa: “Não temos nem mesmo água, porque as pompas não funcionam. Há incêndios nas casas porque as pessoas usam velas e os bombeiros não conseguem usar a água porque falta energia”. Dom Girón denunciou também que aumentou a delinquência devido à falta de luz nas ruas: “De janeiro a setembro, foram assassinadas 178 pessoas. A nossa cidade conta 102 mil habitantes, dos quais 55 mil jovens estudantes, que agora não podem frequentar as aulas porque as escolas estão fechadas por falta de eletricidade”. (CE) (Agência Fides, 22/10/2013)